



A CAIXA DE PANDORA DA SINTAXE: UMA LEITURA CRÍTICA DA OBRA SUBORDINAÇÃO E COORDENAÇÃO: CONFRONTOS E CONTRASTES, DE FLÁVIA CARONE

ANDRESSA CAMILO GUIMARA

Introdução: A gramática normativa frequentemente apresenta os conceitos de subordinação e coordenação de forma compartimentalizada, o que pode dificultar sua compreensão no ensino tradicional. A obra *Subordinação e Coordenação: Confrontos e Contrastes*, de Flávia Carone, propõe uma abordagem analítica inovadora desses processos sintáticos, contribuindo para a reflexão crítica sobre o ensino da Língua Portuguesa. **Objetivo:** Refletir sobre as contribuições da obra de Flávia Carone para os estudos linguísticos, destacando sua proposta de análise integrada entre subordinação e coordenação e a relação entre linguagem e sentido. **Metodologia:** O trabalho foi desenvolvido por meio da leitura e interpretação crítica da obra de Carone, com base em referenciais teóricos da linguística funcional e estrutural. Utilizou-se a metáfora da caixa de Pandora como fio condutor, estabelecendo conexões entre os conceitos linguísticos e o imaginário simbólico. **Resultados:** A análise evidenciou que a obra promove uma compreensão mais dinâmica da estrutura frasal ao propor que subordinação e coordenação são fenômenos interdependentes. Também foram destacados elementos como a noção de função e functivo, catálise e homogeneidade, e a discussão sobre o papel da linguagem na construção do sentido, apoiada em analogias literárias, como o diálogo entre Alice e Humpty-Dumpty. **Conclusão:** A obra de Carone oferece uma contribuição significativa para a formação de professores e pesquisadores em Letras, ao questionar os limites das classificações tradicionais e valorizar uma perspectiva crítica e reflexiva sobre a sintaxe. O estudo reforça a importância de práticas de ensino que priorizem o entendimento lógico-discursivo da língua, estimulando o pensamento analítico e a autonomia intelectual dos estudantes.

Palavras-chave: **SINTAXE; SUBORDINAÇÃO; COORDENAÇÃO**